ISSN: 2358-8829

ENSINO DE GRAMÁTICA NA CONTEMPORANEIDADE

Elizete Maria de Souza [1]

RESUMO

O presente estudo foi emoldurado a partir de indagações constantes de discentes dos semestres finais do Curso de Letras da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia no que tange ao ensino de Gramática no ensino fundamental. A questão central gira em torno da resistência apresentada pelos alunos da rede pública de ensino, em sua maioria, às discussões em torno do ensino de Língua Portuguesa considerando como ponto de partida a afirmação recorrente de que "eu não sei português", como se "saber português" fosse sinônimo de saber gramática. Nosso objetivo, portanto, é refletir sobre o alcance limitado do conceito de gramática tradicional no ensino de língua materna nas atividades escolares, o que acaba por refletir uma ideia comum entre os discentes de que "português é muito difícil". A ideia aqui é apresentar uma proposta de trabalho baseada nas diferentes concepções de gramática partindo, inicialmente, do conceito de Gramática Internalizada, postulado por Noam Chomsky (1957), abrindo, assim, um novo espaço à compreensão de gramática ainda no ensino fundamental. Neste sentido, tomamos como embasamento teórico as reflexões propostas por Franchi *et al* (2006), no livro "Mas o que é mesmo GRAMÁTICA", organizado por Sírio Possenti. Desta forma, é possível ampliar a percepção de gramática, que não se limita ao "conjunto de regras do bem falar e do bem escrever", tal como propõem os compêndios de Gramática Tradicional, focando na competência linguística do falante como resultado do conhecimento internalizado das regras da língua, conforme postulado pelo gerativismo, sendo isto, portanto, a mola propulsora para uma mudança fundamental no ensino de gramática na contemporaneidade. Ademais, serão tomados como pilares os PCNs e a BNCC e diversos autores, tais como Possenti (1996), Neves (2002), Brandão e Viera (2007), Silva; Pilati; Dias (2010), entre outros.

Palavras-chave: Ensino, Gramática, Contemporaneidade, Intersecções.

[1] Elizete Maria de Souza. Doutora em Linguística Teórica e Descritiva, UFMG, MG.